



Título Idade, peso e atividade ovariana à puberdade em borregas das raças Morada Nova,
Title Santa Inês e Somalis.

Autor(es) Aurino Alves Simplício¹, Gerardo Simón Riera², José Ferreira Nines¹
Author(s) Warren C. Foote³

Endereço EMBRAPA/CNPCaprinos, Caixa Postal 10, Sobral - CE

Address

No Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, em Sobral-CE, 36 borregas, sendo quinze da raça Morada Nova, seis da Santa Inês e quinze da Somalis, nascidas de 12 de fevereiro a 17 de março de 1980 e desmamadas aos 112 dias de idade, foram mantidas em pastagem nativa raleada. Na época crítica do período seco tiveram acesso a capim elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum), picado no cocho. Uma mistura de farinha de osso autoclavada e cloreto de sódio, na proporção 1:1, foi oferecida à vontade. A tarde de cada dia, as fêmeas eram recolhidas ao ovil e soltas na manhã do dia seguinte. A partir do desmame, as borregas foram acompanhadas por rufiões (machos deferentectomizados), os quais eram untados com uma mistura de tinta em pó e graxa, duas vezes ao dia, na região do esterno, com finalidade de marcar aquelas em estro. Os rufiões eram permutados mensalmente e a cor da tinta a cada quatorze dias. A idade (dias) ao primeiro estro clínico para as borregas das raças Morada Nova, Santa Inês e Somalis foram de 326,40 ± 55,66; 376,67 ± 53,45; 392,80 ± 47,80 e o peso (kg) foi de 19,93 ± 3,40; 25,52 ± 3,79 e 16,74 ± 2,25, respectivamente. Houve diferença estatística ($P < 0,01$) para idade entre as borregas Morada Nova e Somalis e, para peso ($P < 0,01$) entre as raças Morada Nova e as outras duas e ($P < 0,001$) entre a Santa Inês e a Somalis. As borregas foram submetidas a laparotomia, aproximadamente, 48 horas após serem observadas em estro. Das 36 fêmeas observadas, 30 (83,33) tinham ovulado antes de apresentarem o primeiro estro clínico, sendo 13 (86,67%); 4 (66,67%); 13 (86,67%) das raças Morada Nova, Santa Inês e Somalis, respectivamente. A taxa de ovulação, às primeira e segunda ovulações, avaliadas pela presença de corpos albicans e corpos lúteos, respectivamente, foram de 1,15 e 1,20, 1,25 e 1,16, 1,00 e 1,06, para as borregas Morada Nova, Santa Inês e Somalis, entretanto a atividade dos ovários, direito e esquerdo, também às primeira e segunda ovulações, foi de 53,33 e 46,67%, 66,67 e 33,33%, 60,00 e 40,00%, 42,86 e 57,14%, 61,54 e 38,46%, 68,75 e 31,25%, para as mesmas raças e na mesma sequência. Diante dos dados expostos, pode-se dizer que as borregas da raça Morada Nova são mais precoces do que as da raça Santa Inês e Somalis, e, que 83,33% das fêmeas já haviam ovulado antes de apresentarem o primeiro estro clínico.

¹ Pesquisador da EMBRAPA/CNPCaprinos, Sobral, Ceará.

² Consultor em Manejo Animal, IICA/EMBRAPA/CNPCaprinos, Sobral, Ceará.

³ Consultor em Reprodução Animal, CRSP/EMBRAPA/CNPCaprinos, Sobral, Ceará.